

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

SOBRECARGA E ESTRESSE EM PAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS 1.

Mayara Cardozo

Maria Cristina Miyazaki

Acadêmica de Medicina

RESUMO: Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica cujo tratamento requer, além da medicação, educação sobre a doença, alimentação adequada, prática regular de atividade física, habilidades para lidar com mudanças no estilo de vida decorrentes da doença e uma estreita colaboração entre paciente, familiares e equipe de saúde. **Objetivo:** Avaliar níveis de estresse e sobrecarga em pais/cuidadores de crianças e adolescentes com DM1 atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital de Base. **MÉTODO:** estudo transversal realizado por meio de questionários aplicados em 28 pais (ou responsáveis) de 13 pacientes, que incluíam crianças e adolescentes (6 a 18 anos) de ambos os sexos, diagnosticados com DM1 e atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital de Base (SUS) da cidade de São José do Rio Preto. Os participantes responderam ao Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp, ao Inventário de Sobrecarga (burden) e a um Levantamento de habilidades independentes em relação ao diabetes (formato para os pais). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos (nível de significância $<0,05$). **RESULTADO:** Apenas 10,7% dos cuidadores sentem-se sobrecarregados por cuidarem dos pacientes, contudo existem preocupações envolvendo cuidadores relacionadas ao manejo da doença (67% tem algum pensamento de que poderiam e 82% acham que deveriam fazer mais pelo paciente), mostrando sinais de auto-cobrança pelos pais/responsáveis. **CONCLUSÕES:** o presente trabalho salienta a importância de campanhas para auxiliar pais e cuidadores no manejo da doença, para passagem de experiências e conhecimentos que auxiliem os pais e principalmente os pacientes, permitindo que esses assumam, gradualmente, algumas responsabilidades sobre o manejo de sua doença que foram, inicialmente, conferidos aos cuidadores, muitas vezes, os sobrecarregando.